

RELATÓRIO TRIMESTRAL 4T19

24 DE JUNHO DE 2019

Lucro Caixa soma R\$ 461,4 milhões na Safra 18/19

Destaques do 4T19 e 12M19

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 510 milhões** no 4T19 (-13%) e **R\$ 1.645 milhões** no acumulado da safra (-16%), com **margem EBITDA Ajustada de 48,6%**. A redução do indicador reflete a piora dos preços de açúcar nos 12M19 e 4T19, combinado com pior preço de etanol no 4T19 em relação ao 4T18;
- ✓ Fluxo de Caixa Operacional¹ totalizou **R\$ 134 milhões** no 4T19, somando **R\$ 638 milhões no 12M19**;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 86 milhões** no 4T19 (-44%) e **R\$ 314 milhões** nos 12M19 (-36,1%), enquanto o Lucro Caixa somou **R\$ 158 milhões** no 4T19 (-32%) e **R\$ 461 milhões** no acumulado da safra (-45%);
- ✓ Crédito IAA (Direitos-Copersucar): recebimento de **R\$ 106,5 milhões** no 4T19, referente à 1ª parcela do 1º precatório, com efeito líquido de R\$ 70,6 milhões;
- ✓ Em 31 de março de 2019, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de **~574 mil tons** de açúcar fixadas a um preço de **~R\$ 1.190/ton (R\$ 54,00 cents/pound)**;
- ✓ *Guidance* de produção para a safra 19/20: aumento de 8% no volume de cana processada, atingindo **~22 milhões** de toneladas, resultado de melhores condições climáticas e projetos voltados ao aumento da produtividade.

1 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA – Capex de Manutenção

Sumário Executivo	4T19	4T18	Var. (%)	12M19	12M18	Var. (%)
Receita Líquida ¹	1.124.508	1.118.241	0,6%	3.381.663	3.621.987	-6,6%
EBITDA Ajustado	509.586	585.629	-13,0%	1.644.534	1.949.994	-15,7%
Margem EBITDA Ajustada	45,3%	52,4%	-7,1 p.p.	48,6%	53,8%	-5,2 p.p.
EBIT Ajustado	121.050	296.278	-59,1%	599.760	1.054.412	-43,1%
Margem EBIT Ajustada	10,8%	26,5%	-15,7 p.p.	17,7%	29,1%	-11,4 p.p.
LAIR	87.639	192.107	-54,4%	379.234	622.546	-39,1%
Lucro Líquido	85.610	153.335	-44,2%	314.045	491.706	-36,1%
Lucro Caixa	158.048	233.176	-32,2%	461.370	846.362	-45,5%
Alavancagem (Dív. LÍq. / EBITDA)	1,46 x	1,26 x	15,6%	1,46 x	1,26 x	15,6%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

29 de março 2019

SMT03
R\$ 18,34 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 6.676 milhões

Teleconferência dos Resultados

25 de junho de 2019 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3193-1001
14h00 no horário de Nova York +1 646 828-8246

Código de Acesso: São Martinho
Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com um modelo de negócios flexível, capaz de se adaptar aos diversos cenários de maneira bastante dinâmica, a São Martinho viveu uma safra que confirmou sua solidez e sua capacidade de gerar resultados em um ambiente de forte volatilidade de preços, somado a impactos relevantes na produção devido a fatores climáticos.

Apesar da forte volatilidade de preços de açúcar e etanol, um destaque positivo da safra 18/19 foi o elevado consumo do etanol no Brasil, com crescimento de 18% em relação à safra anterior. A combinação do forte crescimento da demanda do biocombustível com os baixos preços do açúcar no mercado internacional definiu a mudança de *mix* da safra, sendo que convertimos 65% do ATR da cana em etanol.

Ainda, mantemos nossa agenda de investimentos, com destaque para (i) a conclusão do projeto MPB e Meiosi no plantio de cana, que nos permitirá atingir nossa plena capacidade de moagem nos próximos anos e (ii) o projeto COA, que já está implantado na Usina São Martinho e neste ano sendo replicado para as demais usinas da Companhia. Essas iniciativas, além de serem importantes *drivers* de crescimento e aumento de rentabilidade, reforçam nosso posicionamento como protagonistas da inovação no campo de maneira sustentável.

Para a safra 19/20, que se iniciou em abril, constatamos desde o início do ano melhores condições climáticas e, portanto, maior produtividade dos canaviais, nos permitindo reestabelecer um volume de processamento de cana próximo de 22 milhões de toneladas, um crescimento de 8% em relação à safra 18/19.

Seguimos otimistas com o mercado de etanol, acreditando que a combinação de forte consumo doméstico e melhores preços de petróleo em Reais, poderão trazer melhores condições de mercado. Não poderíamos deixar de mencionar a relevância do Renovabio ao setor e à empresa, e acreditamos que muito em breve poderemos participar desse programa que fomenta a importância do etanol e que já é referência mundial.

Por último, mas não menos importante, conquistamos em 2018 um conjunto de prêmios que certamente veio do esforço diário e da dedicação de todos colaboradores. Fomos eleitos pelo *ranking* da Você S.A. como a Empresa do Ano, a **Melhor Empresa para Trabalhar do Brasil**. Além do principal prêmio desse *ranking*, vencemos novamente como a Melhor Empresa do Setor Agronegócio, a Melhor Grande Empresa e fomos reconhecidos como Destaque na categoria Liderança. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, *stakeholders* e acionistas.

Administração

São Martinho

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destaques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	12M19	12M18	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	20.450	22.206	-7,9%
Própria	13.692	15.191	-9,9%
Terceiros	6.758	7.015	-3,7%
Colheita Mecanizada	99,9%	99,8%	0,13 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	74,2	79,5	-6,7%
ATR Médio (kg/ton)	142,2	139,8	1,7%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	992	1.407	-29,5%
Etanol (mil m³)	1.097	953	15,1%
Energia Exportada (mil MWh)	829	913	-9,2%
ATR Produzido	2.908	3.104	-6,3%
Mix Açúcar - Etanol	36% - 64%	47% - 53%	

Ao longo da safra 18/19 a Companhia processou 20,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 7,9% em relação à safra anterior. Conforme comentamos no trimestre anterior, apesar da queda no volume de cana processada, o ATR médio apresentou crescimento de 1,7%, (142,2 kg/ton) de forma que o total de ATR produzido na safra caiu 6,3% em relação à safra passada. A queda da produtividade foi resultado da forte estiagem observada ao longo de toda a safra.

Guidance de Produção - Safra 2019/2020

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado na data de hoje, divulgamos a expectativa de dados operacionais para a safra 19/20.

	Guidance 19/20	18/19	Var. (%)
DADOS OPERACIONAIS			
Cana Processada (mil tons)	22.000	20.450	8%
ATR Médio (kgs/ton)	139,0	142,2	-2%
Cenários de Mix Produção			
	Máx Açúcar	Máx Etanol	
Açúcar (mil ton)	1.415	1.055	992
Etanol (mil m³)	915	1.145	1.097
Cogeração (mil MWh)	905	910	829

O volume de moagem de cana previsto para a safra 19/20 está estimado em aproximadamente 22,0 milhões de toneladas, aumento de 8% em relação à safra anterior, **resultado de melhores condições climáticas e projetos voltados ao aumento da produtividade.**

O *mix* de produção previsto é de cerca de 1,4 milhão de toneladas de açúcar e 915 mil m³ de etanol, considerando o cenário de *mix* max açucareiro e 1,1 milhão de toneladas de açúcar e 1,1 milhão de m³ de etanol, considerando *mix* max alcooleiro.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do quarto trimestre da safra, assim como, do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	4T19	4T18	Var. (%)	12M19	12M18	Var. (%)
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	1.124.508	1.118.241	0,6%	3.381.663	3.621.987	-6,6%
EBITDA (Ajustado)	509.586	585.629	-13,0%	1.644.534	1.949.994	-15,7%
Margem EBITDA (Ajustada)	45,3%	52,4%	-7,1 p.p.	48,6%	53,8%	-5,2 p.p.
EBIT (Ajustado)	121.050	296.278	-59,1%	599.760	1.054.412	-43,1%
Margem EBIT (Ajustada)	10,8%	26,5%	-15,7 p.p.	17,7%	29,1%	-11,4 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	9.748.722	9.114.712	7,0%	9.748.722	9.114.712	7,0%
Patrimônio Líquido	3.391.010	3.289.775	3,1%	3.391.010	3.289.775	3,1%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.644.534	1.949.994	-15,7%	1.644.534	1.949.994	-15,7%
Dívida Líquida	2.401.992	2.462.768	-2,5%	2.401.992	2.462.768	-2,5%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,46 x	1,26 x	15,6%	1,46 x	1,26 x	15,6%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	71%	75%		71%	75%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

VISÃO GERAL DO SETOR

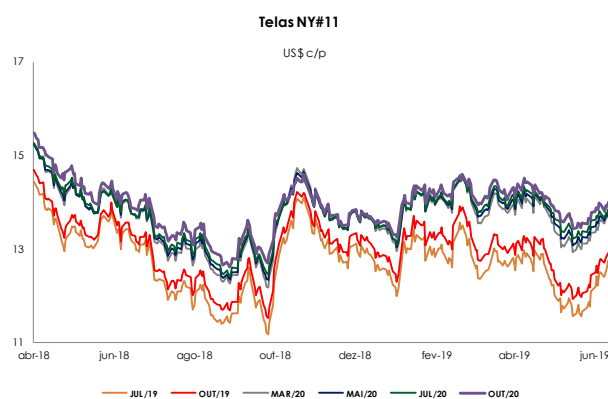
De acordo com o relatório da UNICA referente ao encerramento da safra 18/19, a região centro-sul processou 573,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando uma queda de 3,9% em relação à safra anterior, em decorrência, principalmente, do clima mais seco observado ao longo da safra, tendo sido 35,2% do *mix* destinados à produção de açúcar e 64,8% do *mix* para o etanol.

Açúcar

Segundo a UNICA, a região centro-sul do Brasil produziu 26,5 milhões de toneladas de açúcar na safra 18/19, uma queda de 26,5% em relação à safra anterior, refletindo a alteração do *mix* de produção priorizado para o etanol, dada a melhor rentabilidade do produto em relação ao açúcar no período, conforme já mencionamos ao longo dos trimestres anteriores.

A partir de setembro/18 os preços de açúcar iniciaram recuperação em todas as telas para a safra 19/20, como resultado da expressiva queda de produção de açúcar no Brasil.

Diante deste cenário de recuperação de preços, evoluímos na fixação de açúcar para a safra 19/20, totalizando 574 mil toneladas, representando, aproximadamente, 68% da cana própria (considerando o mínimo do *range* para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o *guidance* da safra), ao preço médio de R\$ 54,00 cents/pound.



Fonte: Bloomberg

Etanol

Segundo os dados de encerramento da safra 18/19 divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil apresentou um crescimento de 18,6% na produção de etanol, em relação à safra anterior, resultado da alteração de *mix*, privilegiando a produção de etanol.

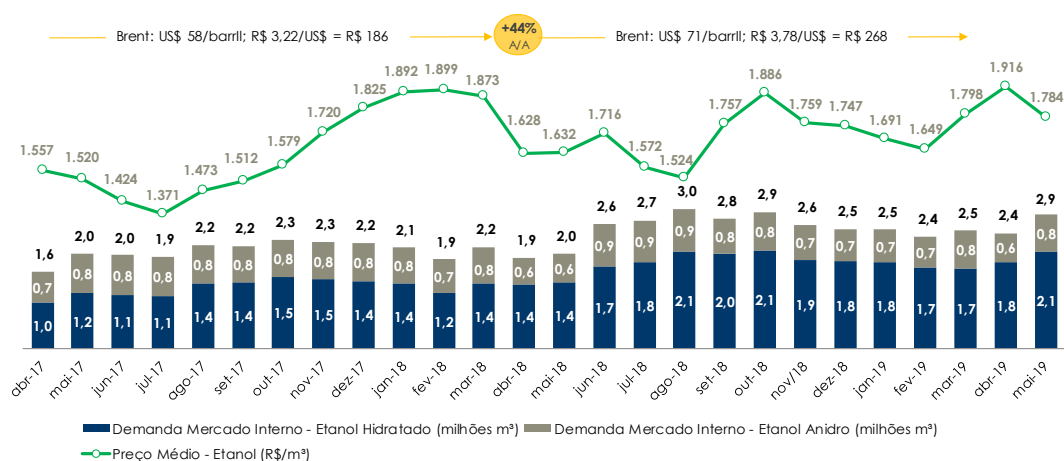
Segundo dados da ANP, o *share* de consumo de hidratado na bomba saltou para mais de 45% na safra 18/19, versus 33% na safra anterior, quando levamos em consideração o consumo de gasolina C, nos principais estados consumidores, São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Essa mudança de comportamento dos consumidores na bomba refletiu, principalmente, um encarecimento do preço da gasolina C, dado que a combinação de preço do barril de petróleo com câmbio aumentou 44% na safra 18/19 (versus 12M18), favorecendo a migração de consumo para o etanol. Porém dado o volume relevante de produção de etanol ao longo da safra, a paridade de preços do etanol em relação à gasolina ficou abaixo dos 65% em grande parte da safra, impedindo uma alta maior de preços, como ocorrido com o preço da gasolina C.

Para a safra 19/20, que teve início em abril, o preço de etanol apresentou uma forte alta, dado (i) o elevado volume de chuvas ocorrido no período, que acarretou em atraso de início de safra em algumas regiões, e (ii) estoque de passagem de etanol em níveis bastante baixos.

Levando em consideração fundamentos positivos para o mercado de etanol, e a resiliência no aumento do consumo mensal, principalmente do etanol hidratado, acreditamos que deverá haver uma melhor sustentação dos preços ao longo da safra, considerando um cenário de petróleo estável.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e os preços médios praticados, com base na ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T19	4T18	Var. (%)	12M19	12M18	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	769.303	716.649	7,3%	2.308.727	2.014.480	14,6%
Açúcar	32.925	68.098	-51,7%	142.053	205.965	-31,0%
Etanol	714.536	626.722	14,0%	1.902.358	1.544.909	23,1%
Energia Elétrica	11.592	6.098	90,1%	209.082	207.293	0,9%
Negócios Imobiliários	7	3.893	-99,8%	2.730	8.419	-67,6%
Outros	10.243	11.838	-13,5%	52.504	47.894	9,6%
Mercado Externo	355.205	401.592	-11,6%	1.072.936	1.607.507	-33,3%
Açúcar	334.154	391.138	-14,6%	966.242	1.575.580	-38,7%
Etanol	21.051	10.454	101,4%	106.694	27.100	293,7%
Outros	-	-	n.m.	-	4.827	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.124.508	1.118.241	0,6%	3.381.663	3.621.987	-6,6%
Açúcar	367.079	459.236	-20,1%	1.108.295	1.781.545	-37,8%
Etanol	735.587	637.176	15,4%	2.009.052	1.572.009	27,8%
Energia Elétrica	11.592	6.098	90,1%	209.082	207.293	0,9%
Negócios Imobiliários	7	3.893	-99,8%	2.730	8.419	-67,6%
Outros	10.243	11.838	-13,5%	52.504	52.721	-0,4%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Receita Líquida

No quarto trimestre da safra 18/19, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.124,5 milhões, em linha com o resultado da safra anterior. As principais razões que sustentaram o resultado foram (i) maior volume de etanol vendido no período, resultado da alteração do *mix* de produção e (ii) maior volume e preço de comercialização de energia.

No período acumulado da safra a receita caiu 6,6%, devido principalmente (i) ao menor volume e preço de comercialização de açúcar, porém parcialmente compensada por (i) maior volume e preço de comercialização de etanol e (ii) maior preço de venda de energia.

Principais Ajustes na Receita Líquida do 4T19 e 12M19

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

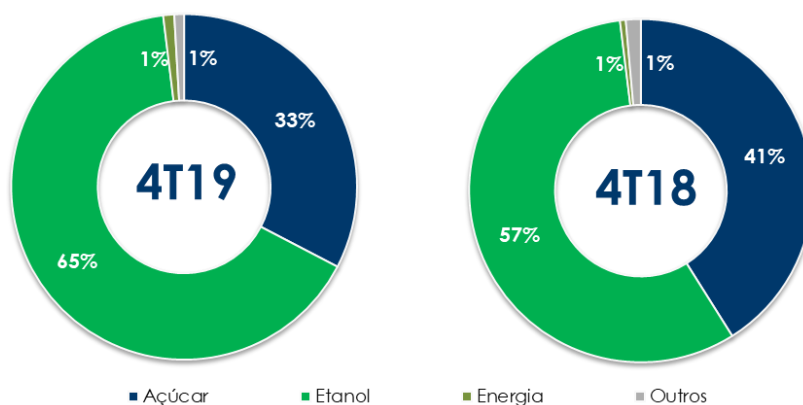
Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 4T19 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,8 ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 12M19, ajustamos o montante de R\$ 13,1 milhões.

2) PPA

PPA (*Purchase Price Allocation*): não houve despesa referente ao PPA no 4T19. No acumulado, houve uma despesa de R\$ 8,2 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz.

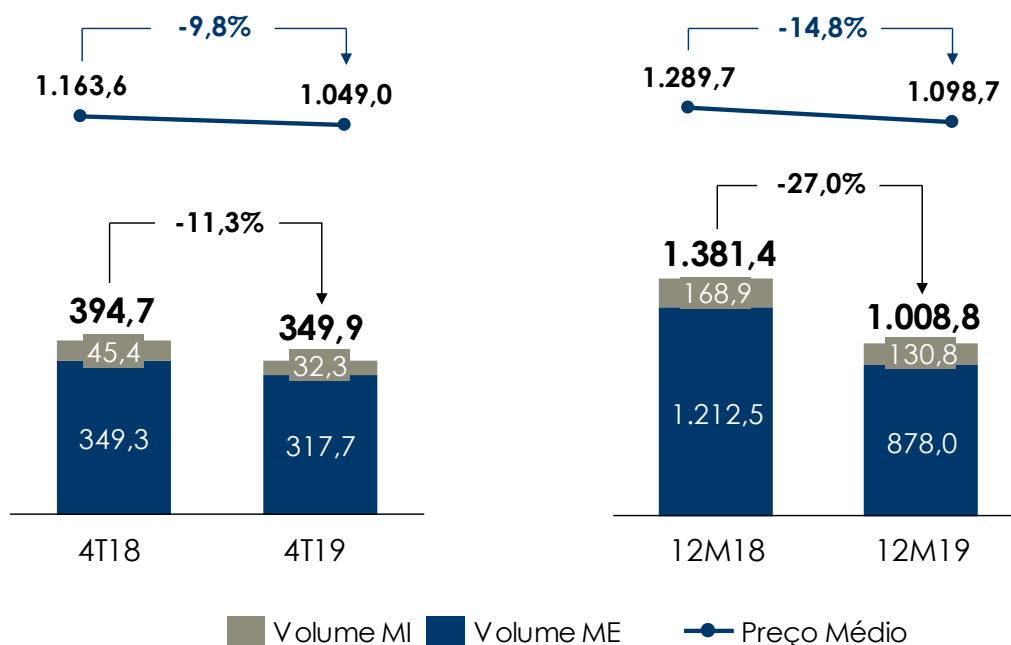
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

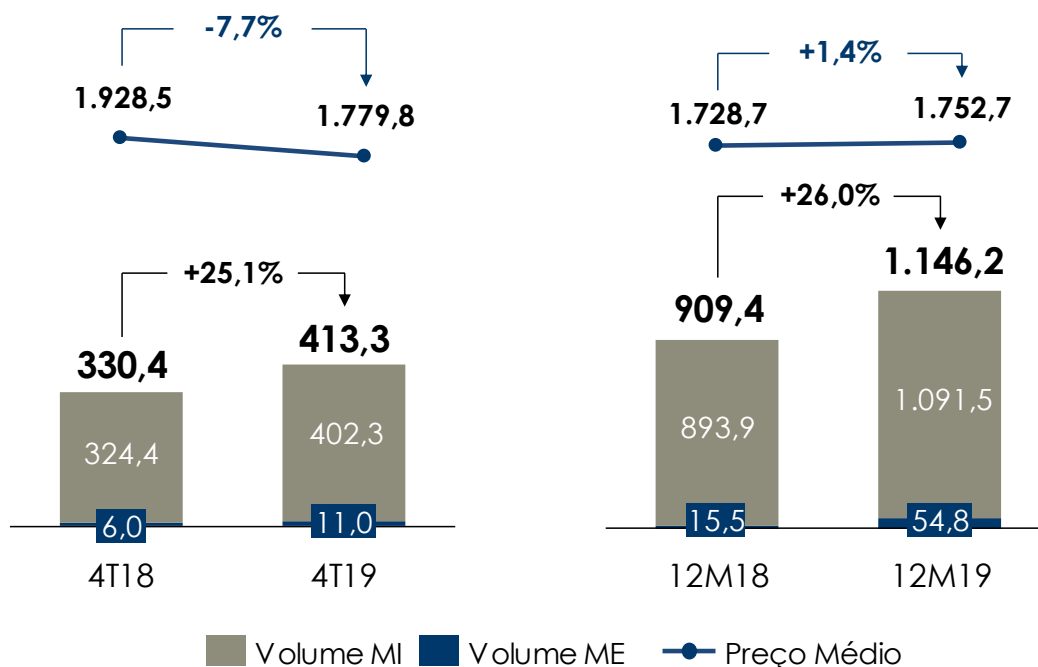


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 367,1 milhões no 4T19, uma redução de 20,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda do resultado reflete, principalmente, (i) a redução no volume vendido dado o maior *mix* de produção para etanol nesta safra e (ii) redução do preço médio de comercialização do açúcar em 9,8% no trimestre, resultado da queda no preço da *commodity*.

No período acumulado (12M19), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1.108,3 milhões, redução de 37,8% em relação ao 12M18, refletindo a queda de 27,0% do volume vendido e a redução de 14,8% no preço médio de comercialização, pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

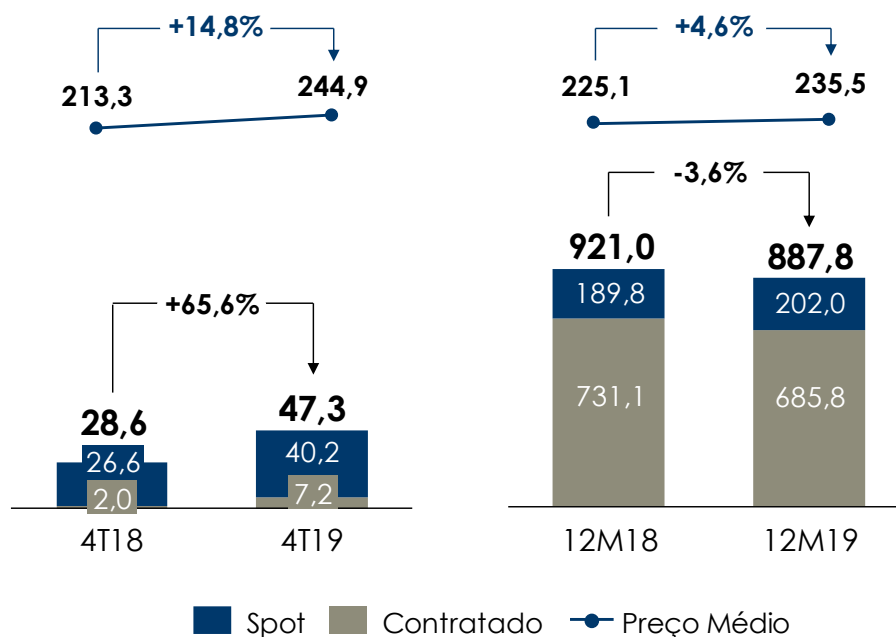


A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 735,6 milhões no 4T19, 15,4% acima do 4T18, refletindo o maior volume de vendas no período (+25,1%), compensando o menor preço realizado no período (-7,7%).

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 27,8% superior à safra anterior, devido (i) ao direcionamento do *mix* de produção para etanol na safra (+26,0%) e (ii) ao preço médio de comercialização superior à safra 17/18 (+1,4%).

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 11,6 milhões no 4T19, aumento de 90,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo o aumento do volume vendido (+65,6%) e o maior preço médio comercializado no período (+14,8%) – resultado do maior preço spot.

No período acumulado da safra, a receita líquida de energia cresceu 0,9%, totalizando R\$ 209,1 milhões, refletindo o preço médio comercializado 4,6% superior (R\$ 236/MWh), apesar da queda do volume vendido (-3,6%).

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até março/19.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,5%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	26,4%	99,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	95,8%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	53,3%	100,0%

No 12M19 reconhecemos R\$ 2,7 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 10,0 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 12M19	Geração de Caixa 12M19	Carteira março/19
Empreendimentos em Operação	2.730	9.997	120.938
Monetização de Terras	0	0	12.163
Total	2.730	9.997	133.101

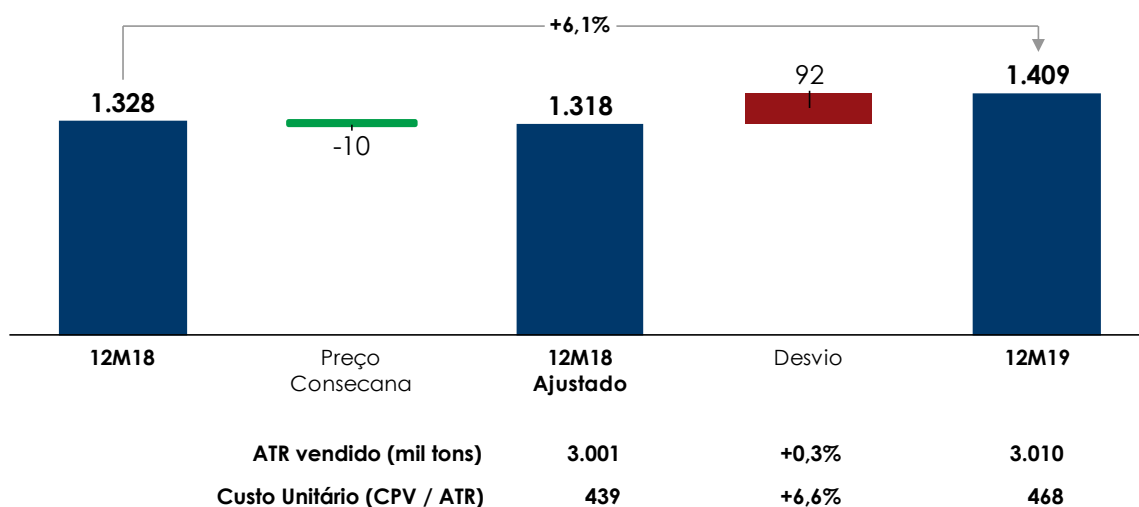
CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	453.568	395.532	14,7%	1.219.495	1.171.193	4,1%
Fornecedores	226.099	184.283	22,7%	644.044	599.878	7,4%
Parceiros	113.224	102.013	11,0%	283.476	277.892	2,0%
Cana Própria	114.244	109.236	4,6%	291.975	293.423	-0,5%
Industrial	71.625	62.356	14,9%	193.760	183.580	5,5%
Outros Produtos	15.142	12.140	24,7%	61.243	61.529	-0,5%
Reintegra	(353)	(7.318)	-95,2%	(3.827)	(26.828)	-85,7%
Total do CPV	539.981	462.710	16,7%	1.470.671	1.389.475	5,8%
ATR vendido (mil tons)	1.070	978	9,4%	3.010	3.001	0,3%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	491	461	6,5%	468	442	5,8%

O CPV caixa registrado no 4T19 totalizou R\$ 540,0 milhões, um aumento de 16,7% em relação ao mesmo período da safra passada, em decorrência principalmente (i) da maior concentração de vendas no trimestre (+9,4%), (ii) da redução do benefício do Reintegra, assim como (iii) efeito inflacionário do período.

No período acumulado da safra, o CPV caixa totalizou R\$ 1.470,7 milhões, superior 5,8% em relação à safra anterior. O aumento reflete, principalmente, a menor diluição dos custos fixos, dada a queda acentuada na moagem nesta safra em relação à safra anterior (-7,9%), além do impacto da inflação no período e menor benefício do Reintegra.

No gráfico abaixo destacamos a variação do custo, considerando apenas açúcar e etanol, no 12M19 em comparação ao 12M18, excluindo o efeito do Consecana no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo caixa médio unitário de produção tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	523.746	450.576	16,2%	1.409.493	1.328.093	6,1%
Açúcar	188.685	192.716	-2,1%	514.014	660.234	-22,1%
Etanol	335.060	257.860	29,9%	895.479	667.859	34,1%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹						
Custo (caixa) do Açúcar	539,2	488,3	10,4%	509,5	477,9	6,6%
Custo (caixa) do Etanol	810,7	780,4	3,9%	781,2	734,4	6,4%

1 - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m³

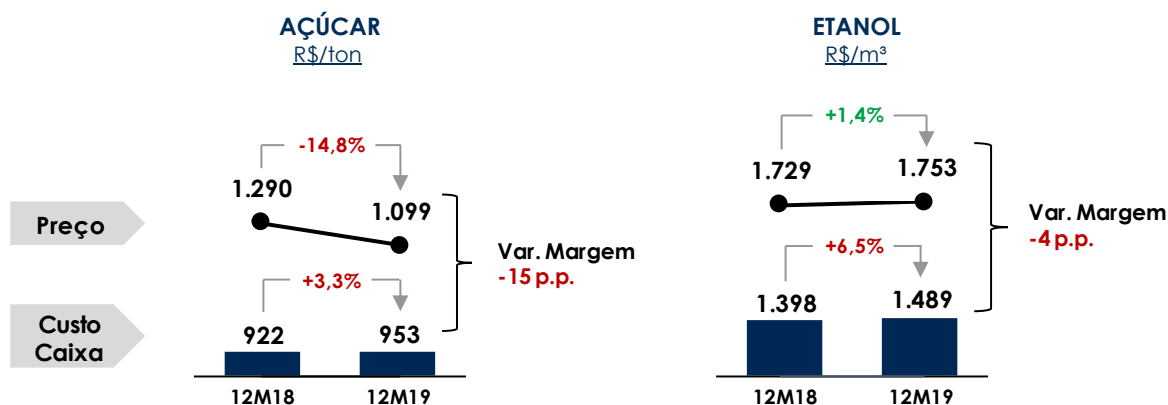
CUSTO CAIXA POR PRODUTO

Para o melhor entendimento dos impactos no custo caixa de produção, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo nos períodos comparativos, 12M19 e 12M18.

	12M19						12M18					
	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total
Em milhões de R\$												
Receita Líquida ¹	1.108	2.009	209	3	53	3.382	1.782	1.572	207	8	53	3.622
(-) Custos/Despesas	-648	-1.013	-57	-3	-16	-1.737	-840	-750	-51	-4	-27	-1.672
(=) EBITDA Ajustado	460	997	152	-1	36	1.645	942	822	156	4	25	1.950
Margem EBITDA Ajustada	42%	50%	73%	-19%	69%	49%	53%	52%	75%	51%	48%	54%
Custo EBITDA Médio (R\$/unid.²)	643	883	64				608	824	55			
(+) Depreciação/Amortização	-352	-664	-19	0	-9	-1.045	-407	-467	-11	0	-10	-896
(=) EBIT Ajustado	108	332	133	-1	27	600	535	355	145	4	15	1.054
(-) Depreciação/Amortização	352	664	19	0	9	1.045	407	467	11	0	10	896
(-) Capex de Manutenção	-313	-694	0	0	0	-1.007	-434	-521	0	0	0	-956
(=) Geração de Caixa	147	302	152	-1	36	638	507	301	156	4	25	994
Volume Vendido ³	1.009	1.146	888	-	-	3.010	1.381	909	921	-	-	3.001
Preço médio (R\$/unid.²)	1.099	1.753	236	-	-	-	1.290	1.729	225	-	-	-
Custo Caixa Total Médio (R\$/unid.²)	953	1.489	64	-	-	-	922	1.398	55	-	-	-

¹Excluído o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC
²Unidades: Açúcar: ton, Etanol: m³, Energia: MWh, Total: Kgs ATR açúcar e etanol/ton
³Açúcar: mil tons, Etanol: mil m³, Energia: mil MWh, Total: mil tons de ATR

O custo caixa do açúcar na safra 18/19 totalizou R\$ 953/tonelada, apresentando um aumento de 3,3% em relação ao 12M18. Considerando que no mesmo período houve queda de 14,8% no preço médio de comercialização do açúcar, a margem do produto caiu 15 p.p. no 12M19 versus 12M18. Para o etanol, o custo caixa na safra totalizou R\$ 1.489/m³, aumento de 6,5% em relação à safra anterior, com a margem reduzindo cerca de 4 p.p., dado que o preço de etanol se manteve em linha, crescendo 1,4% em relação à safra 17/18.



DESPESAS COM VENDAS

	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	27.672	30.510	-9,3%	81.692	104.947	-22,2%
Outros - não recorrentes	3.124	3.725	-16,1%	15.675	14.831	5,7%
Despesas com Vendas	30.796	34.235	-10,0%	97.367	119.778	-18,7%
ATR vendido ('000 Tons)	1.070	978	9,4%	3.010	3.001	0,3%
% da Receita Líquida	2,7%	3,1%	-0,3 p.p.	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.

No 4T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 30,8 milhões, redução de 10,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda das despesas reflete, principalmente, o menor volume de açúcar comercializado no período. No acumulado da safra as despesas ficaram 18,7% inferiores comparado à safra passada, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	28.918	27.872	3,8%	115.593	109.705	5,4%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.600	(523)	n.m.	21.239	14.019	51,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	12.005	11.999	0,1%	44.885	44.565	0,7%
Total das Despesas Gerais e Administrativas	47.523	39.348	20,8%	181.717	168.289	8,0%

No 4T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 47,5 milhões, aumento de 20,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento das despesas reflete, principalmente, a reversão de provisão para contingências judiciais ocorrida no 4T18, o que impactou a comparabilidade nos períodos. No acumulado da safra as despesas ficaram 8,0% superiores comparado ao 12M18, devido ao efeito mencionado no trimestre, associado à inflação do período.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	509.586	585.629	-13,0%	1.644.534	1.949.994	-15,7%
Margem EBITDA Ajustada	45,3%	52,4%	-7,1 p.p.	48,6%	53,8%	-5,2 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(817)	(3.899)	-79,0%	(13.148)	(186.287)	-92,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(502)	(992)	-49,4%	(240)	(2.994)	-92,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	106.499	(1.834)	n.m.	106.499	(2.386)	n.m.
Ativos Biológicos	8.991	(50.076)	n.m.	5.151	(63.064)	n.m.
EBITDA Contábil	623.757	528.828	18,0%	1.742.796	1.695.263	2,8%
Margem EBITDA	55,5%	47,5%	8,1 p.p.	51,9%	49,3%	2,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(388.536)	(289.351)	34,3%	(1.044.774)	(895.582)	16,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(147.582)	(47.370)	211,6%	(318.788)	(177.135)	80,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	87.639	192.107	-54,4%	379.234	622.546	-39,1%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 4T19 somou R\$ 510,0 milhões (margem EBITDA Ajustada de 45,3%), uma redução de 13,0% em relação ao 4T18. Para o período acumulado da safra, o EBITDA Ajustado reduziu em 15,7%, atingindo R\$ 1.645 milhões (margem EBITDA Ajustada de 48,6%). A redução do indicador reflete a piora dos preços de açúcar no 12M19 e 4T19, combinado com pior preço de etanol no 4T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais Ajustes no EBITDA do 4T19 e 12M19

1) Direitos - Copersucar

Direitos - Copersucar: crédito de R\$ 106,5 milhões no 4T19 referente aos processos judiciais da Copersucar, nos quais a Companhia figura como parte, em virtude da sua condição de ex-cooperada. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 70,6 milhões, descontados impostos e outras despesas. Para mais detalhes acesse a seção "Copersucar" deste release de resultados.

2) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 4T19 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,8 ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 12M19, ajustamos o montante de R\$ 13,1 milhões.

3) Ativo biológico

Efeito negativo de R\$ 9,0 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 4T19 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos. No acumulado, o efeito foi negativo em R\$ 5,2 milhões.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBIT Ajustado	121.050	296.278	-59,1%	599.760	1.054.412	-43,1%
Margem EBIT Ajustada	10,8%	26,5%	-15,7 p.p.	17,7%	29,1%	-11,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(388.536)	(289.351)	34,3%	(1.044.774)	(895.582)	16,7%
EBITDA Ajustado	509.586	585.629	-13,0%	1.644.534	1.949.994	-15,7%
Margem EBITDA Ajustada	45,3%	52,4%	-7,1 p.p.	48,6%	53,8%	-5,2 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(817)	(3.899)	-79,0%	(13.148)	(186.287)	-92,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(502)	(992)	-49,4%	(240)	(2.994)	-92,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	106.499	(1.834)	n.m.	106.499	(2.386)	n.m.
Ativos Biológicos	8.991	(50.076)	n.m.	5.151	(63.064)	n.m.
EBITDA Contábil	623.757	528.828	18,0%	1.742.796	1.695.263	2,8%
Margem EBITDA	55,5%	47,5%	8,1 p.p.	51,9%	49,3%	2,5 p.p.

O EBIT Ajustado do 4T19 totalizou R\$ 121,0 milhões (margem EBIT Ajustada de 10,8%), apresentando uma redução de 59,1% em relação ao 4T18. No acumulado, o EBIT Ajustado atingiu R\$ 599,8 milhões (margem EBIT de 17,7%), redução de 43,1%. A queda do EBIT Ajustado nos períodos reflete os mesmos motivos que impactaram negativamente o EBITDA, somado ao aumento das despesas de depreciação e amortização, sem efeito no fluxo de caixa do exercício atual.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 29/03/2019:

Açúcar

	Volume de Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2019/2020	574.220	13,54	1.189,8

Em 29 de março de 2019, nossas fixações de preços de açúcar a serem faturados para a safra 19/20 totalizavam 574,2 mil toneladas ao preço médio de USD 13,54 cents/pound, **representando 68% da cana própria** (considerando o mínimo do range para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o guidance da safra).

Dólar

Em 29 de março de 2019, as posições de NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes à safra 2019/2020, seguem conforme tabela abaixo:

TOTAL			AÇÚCAR		ETANOL	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2019/2020	209.441	3,96	165.451	3,98	43.990	3,86

O volume de NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 71% da cana própria fixada para a safra 2019/2020 (considerando o mínimo do range para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o guidance da safra).

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril de 2018 e março de 2019, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 87,9 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, temos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 4T19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,8 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,8/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,8 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 12M19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,0 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,7/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,6/USD, ajustamos o montante de R\$ 13,1 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T19	4T18	Var.%	12M19	12M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	24.577	21.771	12,9%	103.716	122.702	-15,5%
Despesas Financeiras	(71.566)	(65.841)	8,7%	(302.055)	(316.386)	-4,5%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(46.989)	(44.070)	6,6%	(198.339)	(193.684)	2,4%
Variação Cambial / Hedge / Outros	(100.593)	(3.300)	n.m.	(120.449)	16.549	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(147.582)	(47.370)	211,6%	(318.788)	(177.135)	80,0%

O resultado financeiro líquido no 4T19 totalizou uma despesa de R\$ 147,6 milhões, apresentando um aumento de 211,6% quando comparamos com o 4T18. No período acumulado da safra o aumento do resultado financeiro foi de 80,0%, totalizando R\$ 318,8 milhões. A piora do resultado financeiro no 4T19 e 12M19, está relacionada a variação cambial no período, principalmente o impacto dessa variação sobre dívidas em moeda estrangeira que foram alongadas durante a safra e contavam anteriormente no *Hedge Accounting* - R\$ 80,3 milhões no 4T19.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 29 de março de 2019 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 210,6 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

As Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019 da Copersucar informam que ela levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela (R\$ 906 milhões) do precatório expedido em junho/17 - total de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais a Companhia) - no processo que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. No repasse, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

Discute-se, ainda, nesse processo, o pagamento de saldo complementar - R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhão proporcional à Companhia) - tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Nesse contexto, em junho/18 foi expedido um precatório complementar no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

No dia 29/04/2019 foram depositadas judicialmente pela União a 2ª parcela do 1º precatório e a 1ª parcela do precatório complementar. A liberação desses recursos aguarda os ritos processuais e o saldo dos precatórios já expedidos segue o rito dos precatórios judiciais.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos. Adicionalmente, repassou R\$ 3.313 mil para a Luiz Ometto Participações S.A. ("LOP"), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das Ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"). Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 106.499 mil, foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/19	mar/18	Var%.
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.794.696	1.360.550	31,9%
BNDES/FINAME	542.092	582.203	-6,9%
Crédito Rural	393.583	509.214	-22,7%
Capital de Giro	264.793	397.336	-33,4%
PESA	16.451	29.225	-43,7%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.084.247	734.471	47,6%
International Finance Corporation (IFC)	356.738	303.797	17,4%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	-	8.101	n.m.
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	38.605	50.256	-23,2%
Dívida Bruta Total	4.491.205	3.975.153	13,0%
Disponibilidades	2.089.213	1.512.385	38,1%
Dívida Líquida	2.401.992	2.462.768	-2,5%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,46 x	1,26 x	15,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,32 x	1,22 x	7,9%
EBITDA Ajustado Acumulado	1.644.534	1.949.994	-15,7%

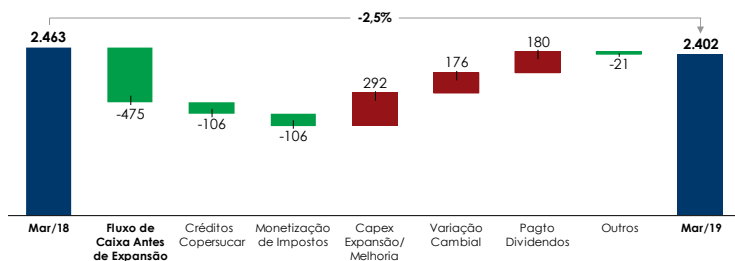
1 - Dívida Líquida PTAX:
março/18: R\$ 3,32
março/19: R\$ 3,90

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
março/18: R\$ 3,22
março/19: R\$ 3,78

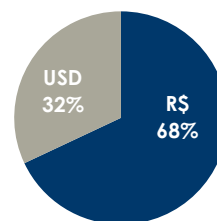
Em março/2019, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 2,4 bilhões, redução de 2,5% em relação à safra passada. A diminuição da dívida líquida reflete, principalmente, (i) a geração de caixa operacional, (ii) efeito positivo do recebimento dos créditos referentes ao processo da Copersucar, e (iii) a monetização de impostos. Segue abaixo maior detalhamento da nossa posição de endividamento em março/19:

Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões

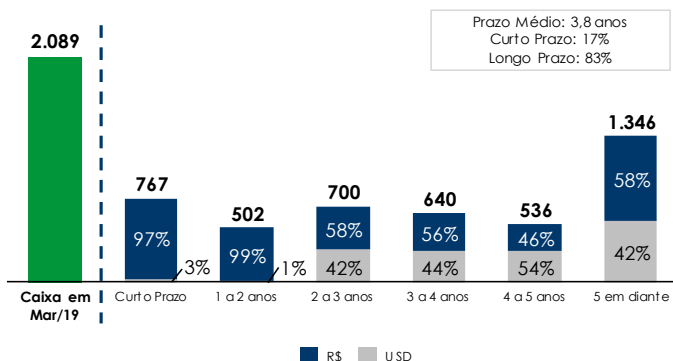


Moeda - Bruta



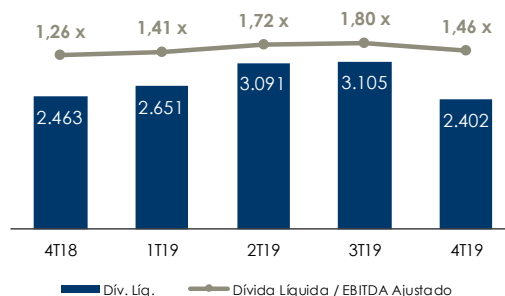
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA LTM

R\$ - Milhões



CAPEX

(Manutenção)	4T19	4T18	Var%.	12M19	12M18	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	86.523	50.922	69,9%	272.860	219.296	24,4%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	191.659	195.846	-2,1%	289.539	281.631	2,8%
Tratos Culturais	97.711	122.596	-20,3%	444.341	454.651	-2,3%
Total	375.893	369.363	1,8%	1.006.741	955.578	5,4%
(Melhoria Operacional)						
Equipamentos/Reposições	39.603	30.057	31,8%	89.787	109.703	-18,2%
Total	39.603	30.057	31,8%	89.787	109.703	-18,2%
(Modernização/Expansão)						
Plantio de Cana - Expansão / Ativos biológicos	12.222	25.955	-52,9%	63.165	32.187	96,2%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	51.292	19.061	169,1%	122.026	70.256	73,7%
Total	63.514	45.016	41,1%	185.191	102.443	80,8%
TOTAL GERAL	479.010	444.436	7,8%	1.281.718	1.167.724	9,8%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 375,9 milhões no 4T19, em linha com o montante realizado no mesmo período da safra anterior. O aumento na linha de plantio de cana reflete um efeito pontual de cronograma de parte do plantio da safra 17/18, que acabou sendo realizado no início da safra 18/19. No período acumulado da safra o aumento foi de 5,4%, impactado, principalmente, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando aumento de produtividade – somou R\$ 39,6 milhões no 4T19, um aumento de 31,8% comparado ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento reflete, principalmente, os investimentos relacionados à troca de parte da frota agrícola das unidades neste trimestre. No período acumulado da safra, houve uma redução de 18,2% no comparativo anual.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 63,5 milhões no 4T19, um aumento de 41,1% na comparação com o mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, os investimentos totalizaram R\$ 185,2 milhões, aumento de 80,8% versus a safra 17/18. Os principais projetos que justificaram esse aumento pontual foram (i) plantio referente à aquisição dos ativos biológicos da Usina Furlan, e demais projetos detalhados abaixo:

Projeto	Descritivo	Valor investido na Safra 18/19	Driver de Valor	TIR Esperada
1) COA - Automação Agrícola	Integração das tecnologias de agricultura avançada e de precisão, modernizando as operações agrícolas	R\$ 24,4 milhões	Redução dos custos agrícolas, de ~R\$ 2 a R\$ 3/ton, a partir da safra 21/22 após a implementação em todas as usinas	25% a.a.
2) Ativos biológicos da Furlan	Expansão da capacidade industrial da Usina Itacema de 3,0 para 3,5 milhões de toneladas	R\$ 13,6 milhões	Aumento da capacidade de moagem, sem aumento da área	19% a.a.
3) MPB e Meiosi	Método inovador de produção de mudas em estufas (com maior vigor e pureza) e plantio da linha mãe com replicação em linhas paralelas no campo	R\$ 7,2 milhões	Redução de 20% do custo direto de produção em transporte e aumento da moagem a partir da moagem da cana que era utilizada como muda	45% a.a.
4) Tanques de etanol	Construção de tanques de etanol na Usina Boa Vista, aumentando a capacidade de estocagem em 40 mil m³	R\$ 11,9 milhões	Possibilidade de carregamento do etanol e maior flexibilidade de comercialização	23% a.a.
5) Produção de Etanol	Aumento da produção de etanol	R\$ 11,8 milhões	Maior flexibilidade no mix de produção, buscando melhor rentabilização dos produtos	49% a.a.
6) Aplicação de vinhaça	Ampliação da área de vinhaça para 100% da área aplicável na Usina São Martinho	R\$ 5,0 milhões	Redução do custo médio com adubação mineral e aumento da quantidade de cana por hectare	38% a.a.

LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 4T19 somou R\$ 158,0 milhões, 32,2% inferior ao realizado no 4T18. No período acumulado da safra a redução foi de 45,5%, atingindo R\$ 461,4 milhões. A piora do indicador reflete, principalmente, a queda do EBITDA ajustado no período.

Lucro Caixa	4T19	4T18	Var. (%)	12M19	12M18	Var. (%)
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	85.610	153.335	-44,2%	314.045	491.706	-36,1%
IR	2.029	38.772	-94,8%	65.189	130.840	-50,2%
IR pago	(1.757)	(12.906)	-86,4%	(6.201)	(25.535)	-75,7%
Ativo Biológico	(8.991)	50.076	n.m.	(5.151)	63.064	n.m.
Hedge Dívida/Efeito Antecipação Pgto Dívida	81.157	3.899	n.m.	93.488	186.287	-49,8%
Lucro Caixa	158.048	233.176	-32,2%	461.370	846.362	-45,5%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	350.803	350.803	0,0%	350.803	350.803	0,0%
Lucro por ação	0,45	0,66	-32,2%	1,32	2,41	-45,5%

ROIC

Com Terras	12M19	12M18	Sem Terras	12M19	12M18
Em Milhões de R\$			Em Milhões de R\$		
EBITDA Ajustado	1.645	1.950	EBITDA Ajustado	1.645	1.950
(-) Capex de Manutenção	-1.007	-956	(-) Capex de Manutenção	-1.007	-956
(-) IR/CS pagos	-6	-26	(-) IR/CS pagos	-6	-26
			(-) Resultado Terras Próprias	-50	-54
Geração de Caixa Operacional	632	969	Geração de Caixa Operacional	582	915
Ativo Permanente*	6.928	6.698	Ativo Permanente*	5.118	4.890
Ativo Circulante - Passivo Circulante**	140	219	Ativo Circulante - Passivo Circulante**	140	219
Capital Investido Médio	7.067	6.918	Capital Investido Médio	5.257	5.110
ROIC¹	8,9%	14,0%	ROIC sem terras¹	11,1%	17,9%

1 - Considera-se o capital investido médio entre a safra corrente e a anterior

*Ativo Permanente = Ativo Não Circulante + Ativos Biológicos (circulante) – Aplicações Financeiras – IR/CS – Instrumentos Financeiros Derivativos – Contas a Receber Copersucar – Partes Relacionadas – Depósitos judiciais

**Ativo Circulante – Passivo Circulante Ajustado (exclui IR/CS, Dívida, Obrigações Copersucar e Dividendos)

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em referência aos resultados da safra 18/19, conforme divulgado nesta data, na Proposta da Administração, contendo a pauta a ser discutida e votada na AGO, a ser realizada em 26 de julho de 2019, há a proposta de distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no montante de **R\$ 110,0 milhões**, ou **R\$ 0,314 por ação** (considerando as ações em tesouraria em 29/mar/19), representando **35,0%** de *payout*.

CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA E NOVO PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

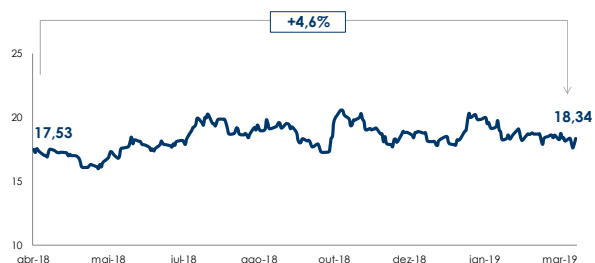
Além da distribuição de dividendos mencionada acima, conforme divulgado nesta data por meio de Fato Relevante, o Conselho de Administração da Companhia aprovou (i) o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria, equivalente a R\$ 177 milhões e (ii) a abertura de novo programa de recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses, com o objetivo de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a alocação de capital e a geração de valor para os acionistas.

A decisão de alocação de capital para a safra 18/19 levou em conta alguns pilares que entendemos serem fundamentais para geração de valor aos acionistas da Companhia, tais como (i) combinação entre distribuição de dividendos e recompra de ações, (ii) disciplina nas decisões dos investimentos e (iii) gestão conservadora da estrutura de capital da Companhia, preservando o caixa, dadas as atuais condições de mercado, e mantendo espaço para decisões estratégicas que possam vir a ocorrer.

MERCADO DE CAPITAIS

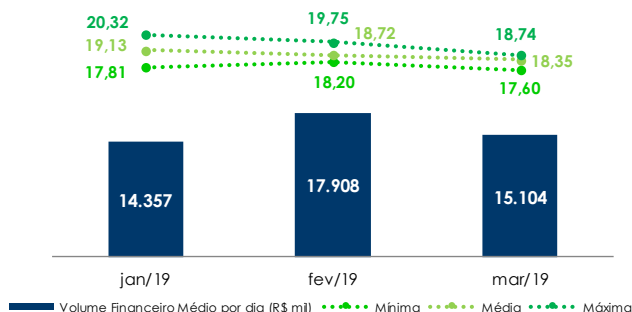
Performance SMT03 - 12 meses

Em R\$



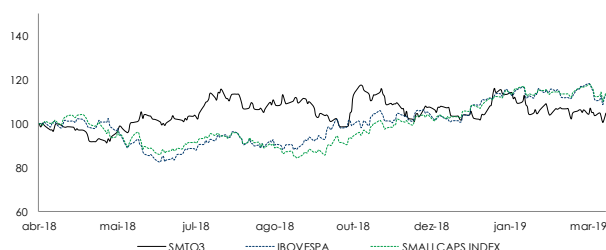
Preço e Volume

Em R\$



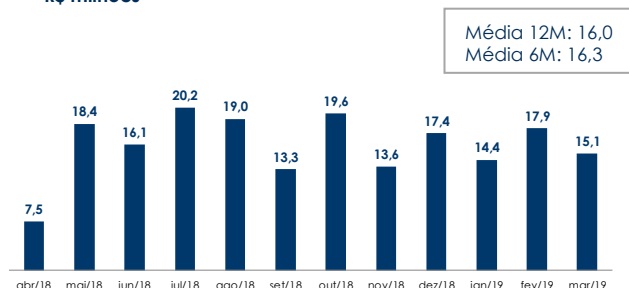
Performance SMT03 x Índices

Base 100



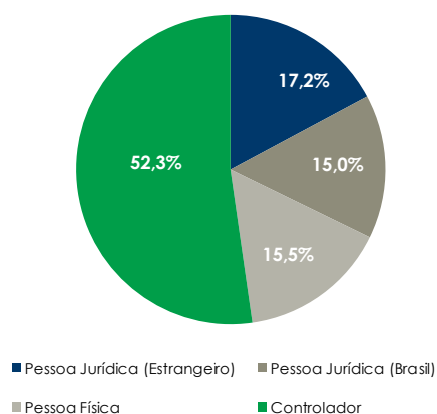
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões

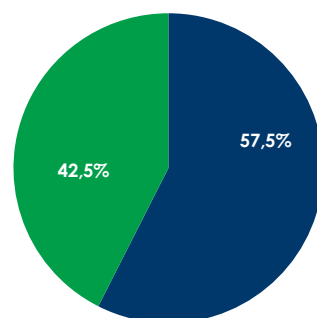


Composição acionária

Base 29 de março de 2019



Composição do Free Float



EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Vicchiato - CFO e DRI

Aline Reigada - Gerente de RI

Luiza Chaves - Consultora de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	4T19	4T18	Var %	12M19	12M18	Var %
Em milhares de R\$						
Receita bruta	1.261.554	1.221.387	3,3%	3.731.066	3.792.871	-1,6%
Deduções da receita bruta	(137.863)	(107.045)	28,8%	(370.704)	(357.171)	3,8%
Receita líquida	1.123.691	1.114.342	0,8%	3.360.362	3.435.700	-2,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(916.448)	(799.472)	14,6%	(2.488.932)	(2.336.341)	6,5%
Lucro bruto	207.243	314.870	-34,2%	871.430	1.099.359	-20,7%
Margem bruta (%)	18,4%	28,3%	-9,8 p.p	25,9%	32,0%	-6,1 p.p
Despesas operacionais	27.978	(75.393)	n.m.	(173.408)	(299.678)	-42,1%
Despesas com vendas	(30.796)	(34.235)	-10,0%	(97.367)	(119.778)	-18,7%
Despesas gerais e administrativas	(50.601)	(42.013)	20,4%	(194.925)	(180.070)	8,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(502)	(992)	-49,4%	(240)	(2.994)	-92,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	109.877	1.847	n.m.	119.124	3.164	n.m.
Lucro operacional antes do resultado financeiro	235.221	239.477	-1,8%	698.022	799.681	-12,7%
Receitas (despesas) financeiras	(147.582)	(47.370)	211,6%	(318.788)	(177.135)	80,0%
Receitas financeiras	24.578	21.771	12,9%	103.718	122.702	-15,5%
Despesas financeiras	(74.118)	(69.007)	7,4%	(311.154)	(333.519)	-6,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(70.459)	4.531	n.m.	(35.008)	31.858	n.m.
Resultado de derivativos	(27.583)	(4.665)	n.m.	(76.344)	1.824	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	87.639	192.107	-54,4%	379.234	622.546	-39,1%
IR e contribuição social - parcela corrente	(24.257)	(14.402)	68,4%	(31.606)	(71.218)	-55,6%
IR e contribuição social - parcela diferida	22.228	(24.370)	n.m.	(33.583)	(59.622)	-43,7%
Lucro líquido do período	85.610	153.335	-44,2%	314.045	491.706	-36,1%
Margem líquida (%)	7,6%	13,8%	-6,1 p.p	9,3%	14,3%	-5,0 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO			
Em milhares de R\$			
ATIVO		mar/19	mar/18
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		197.607	140.865
Aplicações financeiras		1.838.261	1.320.851
Contas a receber de clientes		163.412	177.893
Instrumentos financeiros derivativos		53.967	69.173
Estoques		232.322	334.654
Ativos biológicos		657.057	581.725
Tributos a recuperar		20.124	36.093
Imposto de renda e contribuição social		79.759	9.687
Outros ativos		10.191	16.917
TOTAL CIRCULANTE		3.252.700	2.687.858
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras		53.345	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores		131.881	111.135
Partes relacionadas		-	5.834
Instrumentos financeiros derivativos		229	3.617
Contas a receber		22.488	24.869
Valores a receber - Copersucar		10.017	9.355
Tributos a recuperar		79.790	122.200
Imposto de renda e contribuição social		-	117.442
Depósitos judiciais		27.210	28.673
Outros ativos		14.366	439
		339.326	474.233
Investimentos		33.537	32.552
Imobilizado		5.644.660	5.449.912
Intangível		478.499	470.157
TOTAL NÃO CIRCULANTE		6.496.022	6.426.854
TOTAL DO ATIVO		9.748.722	9.114.712

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO		
Em milhares de R\$		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/19	mar/18
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	754.999	686.630
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	8.862
Fornecedores	152.713	154.146
Obrigações - Copersucar	9.094	8.583
Salários e contribuições sociais	134.372	137.155
Tributos a recolher	40.833	16.877
Imposto de renda e contribuição social	4.178	4.167
Dividendos a Pagar	81.077	148.341
Adiantamento a clientes	4.295	16.406
Aquisição de Participação Societária	11.715	11.746
Outros passivos	27.020	28.287
TOTAL	1.257.665	1.221.200
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	3.697.601	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos	13.520	930
Obrigações - Copersucar	201.498	201.787
Tributos parcelados	2.998	2.656
I.R e C.S diferidos	988.760	1.007.923
Provisão para contingências	162.130	99.122
Aquisição de Participação Societária	26.890	38.510
Outros passivos	6.650	14.542
TOTAL	5.100.047	4.603.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.696.652	1.549.302
Reserva de Capital	9.418	9.418
Ações em Tesouraria	(234.100)	(234.100)
Opções Outorgadas	-	11.578
Ajustes de avaliação patrimonial	1.016.355	1.120.319
Reserva de Lucros	690.440	833.258
Lucros Acumulados	212.245	-
TOTAL	3.391.010	3.289.775
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.748.722	9.114.712

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	12M19	12M18
Em milhares de R\$		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	314.045	491.706
Ajustes		
Depreciação e amortização	430.032	356.202
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	606.589	539.380
Variação no valor justo de ativos biológicos	(5.151)	63.064
Amortização de contratos de energia	8.153	8.210
Resultado de equivalência patrimonial	240	2.994
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(306)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	6.757	1.276
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	268.188	188.823
Instrumentos financeiros derivativos	22.021	(104.827)
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	71.413	10.964
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.189	130.840
Ajuste a valor presente e outros	10.662	2.536
	1.797.832	1.691.168
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	26.468	(9.547)
Estoques	56.957	(60.371)
Tributos a recuperar	112.075	69.888
Instrumentos financeiros derivativos	2.323	203.359
Outros ativos	1.389	2.708
Fornecedores	(1.094)	13.252
Salários e contribuições sociais	(22.249)	15.491
Tributos a recolher	(1.126)	(60.618)
Obrigações Copersucar	(13.549)	(43.666)
Provisão para contingências - liquidações	(21.400)	(25.452)
Outros passivos	(21.041)	11.835
Caixa proveniente das operações	1.916.585	1.808.047
Juros pagos	(229.410)	(277.361)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.201)	(25.535)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.680.974	1.505.151
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(30.580)	(17.451)
Adições ao imobilizado e intangível	(527.027)	(459.670)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(760.927)	(706.133)
Aplicações financeiras	(453.858)	(232.999)
Recebimento de recursos venda imobilizado	5.133	6.553
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	2.259	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(833)	(4.834)
Recebimento de dividendos	-	4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.765.833)	(1.414.530)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de financiamentos - terceiros	1.876.608	1.746.615
Amortização de financiamentos - terceiros	(1.555.007)	(1.595.432)
Pagamento de dividendos	(180.000)	(99.999)
Compra de ações em tesouraria	-	(145.756)
Alienação de ações em tesouraria	-	2.362
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	141.601	(92.210)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	56.742	(1.589)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	197.607	140.865